



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dra. Claudete Teixeira Closs – A fase do desmame

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o leite materno seja oferecido exclusivamente até o sexto mês de vida, ou seja, o bebê deve receber somente leite materno até essa idade. A partir do sexto mês deve acontecer a introdução complementar, como a papa principal do almoço e do jantar e a papa de fruta. O aleitamento materno deve continuar, podendo ser oferecido até os dois anos ou mais.

Em muitos casos, no entanto, o desmame, processo em que o bebê deixa de se alimentar pelo leite materno e passa a receber os nutrientes por meio de outros alimentos, acontece antes disso, geralmente quando a mãe volta a trabalhar ou precisa passar longos períodos de tempo longe do filho.

É importante ter em mente que o desmame é um processo gradual e que deve acontecer de forma natural, por vontade da criança, que dará sinais físicos e emocionais de que está pronta para deixar de mamar.



Confira a entrevista com a Dra. Claudete Teixeira Closs, médica pediatra na Unidade de Saúde Mãe Curitibana em Curitiba (PR) e coordenadora do Programa de Aleitamento Materno da Prefeitura Municipal de Curitiba (Proama), sobre a fase do desmame.

Como deve ser o desmame?

O desmame deve ser natural. Ou seja, todo mundo sabe que o aleitamento materno deve ser exclusivo até os seis meses de idade e complementado com alimentação complementar saudável até os dois anos ou mais.

Quais são os sinais que sugerem que o bebê está pronto para o desmame?

Normalmente, quando o nenê já está na fase do desmame natural, ele dá sinais, como: aceitar todos os alimentos que lhe são oferecidos, por exemplo, frutas, as papinhas, gosta de comer feijão, arroz. Todos os alimentos saudáveis.

De quem é a decisão do desmame total e como é que ele acontece?

Às vezes, as mães querem fazer o desmame, mas a gente sempre fala que o desmame deve ser natural, ele deve ser lento e gradativo. Por exemplo: uma mãe que resolve fazer um desmame abrupto: *“Vou parar de dar de mamar”*. O peito dela vai ingurgitar, vai ficar, como elas dizem, “empedrado” e pode levar até à mastite. A mãe vai ficar extremamente estressada por conta de tudo isso.

Quais são as vantagens do desmame natural?

O desmame natural vai promover a saúde da criança. Essa criança não vai ter problemas respiratórios, não vai ter problemas alérgicos, vai desenvolver os dentinhos dela, a fase oral perfeita. Os dentinhos vão ficar bem arrumadinhos, vai falar logo, vai aceitar todos os alimentos. A criança vai ter um desenvolvimento motor e cognitivo normal e não fica doente.

Quais são os facilitadores para o desmame?

A criança vai se desmamar quando começam com a chupeta e com a fórmula, coisas que facilitam o desmame e que não são recomendadas.

Existe um preconceito grande à amamentação prolongada?

Existe. Isso é uma coisa muito errada. *“Nossa! Tá com quatro anos e mamando no tetê da mamãe, tá mamando água”*. Mentira. Porque o leite materno se adequa hora a hora, dia a dia, mês a mês, ano a ano, para atender à necessidade da criança. A criança que mama além dos dois anos de idade vai ter sempre muito mais imunidade, não vai ficar doente. Isso é bom tanto para família, que não gasta dinheiro com remédios caros, e até mesmo para o SUS, porque a criança não fica doente, não precisa de exames, não precisa ser internada. Um benefício maravilhoso para o Brasil.

Essa criança que deixa de mamar, ela precisa tomar outro leite? Qual seria esse leite?

A criança que para de mamar no tempo certo, acima dos dois anos e meio, muitas delas não querem outro leite, porque o leite da mamãe era tão gostoso que não tem outro leite igual. Elas preferem comer as frutas, tomar sucos, etc.

Qual é o papel do pai e de outros familiares no processo do desmame?

O pai deve sempre apoiar a mãe a amamentar, porque, para ele, também vai ser econômico. Pois então, apoie sua esposa amamentar e não queira que ela desmame.

Como prevenir que aconteça o desmame com o fim da licença maternidade das mães trabalhadoras?

A gente já trabalha esse aspecto em todas as unidades. Falamos para fazer as Oficinas de Gestante, em que convidamos mães para explicar e até os CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) participam, para contar do “Programa Mama Nenê”. Nesse caso, quando nasce o bebê, a mãe pode ir lá para dar o nome, assim quando ela for trabalhar, ela já consegue a vaga. Dessa forma, vai ser muito mais tranquilo, porque ela vai ordenhar o leite dela e levar, e o nenê vai continuar mamando no peito até os dois anos ou mais.

A senhora teria alguma mensagem para deixar para as mães que amamentam?

A gente gosta de orientar as mães já quando elas estão grávidas. Quando gestantes, a gente tem que empoderar essas mães, no sentido delas amamentarem seus filhos e quando estiverem na maternidade, exigirem o contato pele a pele após o parto e exigirem que não deem fórmula infantil e que deem só o peito dela. As mães não devem desistir, porque é saúde para ela e saúde para o seu filho. Quando para de amamentar e começa com a fórmula infantil, o índice de mortalidade infantil aumenta. Isto está provado cientificamente. Tem pneumonia, infecções respiratórias graves por causa dessa pneumonia, infecções intestinais. As crianças sofrem muito. Muitas precisam até ficar internadas. Por isso, amamente seu bebê para você ter saúde, em cada mamada você está passando muitos anticorpos e está protegendo seu filho com essas vacinas. A mãe só dá saúde, vida e inteligência para seu filhinho.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1320 - 16/01/2017 –A fase do desmame